

Livingo capacita técnicos em Moamba para fortalecer gestão sustentável de recursos naturais



Maputo, 10 de Junho de 2026 – A organização não-governamental Livingo promoveu, na última quarta-feira (03 de Junho), uma capacitação sobre “Técnicas e Ferramentas de Gestão de Recursos Naturais e Agricultura”, destinada a 25 técnicos dos serviços distritais de Moamba.

A formação, realizada em parceria com a Madre Coraje e com o apoio do Governo de Navarra, teve como objectivo reforçar as capacidades técnicas dos profissionais do governo, de modo adaptarem ferramentas práticas para melhor apoiarem as comunidades na promoção da segurança alimentar, protecção ambiental e resiliência face às mudanças climáticas.

Participaram no evento técnicos dos serviços distritais de Saúde, Educação, Infraestruturas, Actividades Económicas e Acção Social. A acção insere-se no projecto “Promovendo Justiça Ambiental e de Género”, implementado pela Livingo no distrito da Moamba desde Fevereiro de 2025.

Durante a capacitação, foram abordadas técnicas de gestão sustentável de recursos naturais, práticas agrícolas resilientes e a integração da perspectiva de género nas intervenções comunitárias. A formação enfatizou a importância da articulação entre os diferentes sectores do Estado e as associações locais.

Aibo Celestino, que facilitou a sessão, sublinhou a relevância da iniciativa: “Esta formação é um passo fundamental para que os técnicos possam apoiar as

comunidades com abordagens mais sustentáveis e integradas. Quando unimos o conhecimento técnico à realidade vivida pelas famílias, especialmente pelas mulheres, estamos a construir soluções duradouras para a protecção dos recursos naturais e para o desenvolvimento local.”

Graciete Muiambo, responsável pela área de produção escolar e género no Serviço Distrital de Educação e Juventude de Moamba, considerou a capacitação “extremamente enriquecedora”. “Saímos com ferramentas concretas que nos permitem integrar a educação ambiental e a produção escolar de forma mais estratégica, promovendo ao mesmo tempo a igualdade de género dentro e fora das escolas”, afirmou.

Por sua vez, Alberto Siteo, técnico do Serviço Distrital da Mulher, Criança e Acção Social, destacou a utilidade prática da formação: “Foi uma capacitação muito interessante e útil. Vai-nos ajudar imenso no dia a dia, especialmente na nossa interação directa com as comunidades. Agora estamos melhor preparados para apoiar as famílias na gestão sustentável dos recursos e na melhoria da segurança alimentar.”

Resultados do projecto em curso

O projecto “Promovendo Justiça Ambiental e de Género” tem intervindo directamente nas comunidades de Uamanhanga e Uamungolombe, no distrito da Moamba, beneficiando cerca de 235 famílias.

Entre os principais resultados já alcançados destacam-se a introdução de sistemas de irrigação que reduziram a carga horária de trabalho das mulheres e os riscos de ataques de animais aquáticos (crocodilos e hipopótamos); Distribuição de fogões melhorados, que contribuíram para a redução do consumo de lenha e do carvão, diminuindo o abate de florestas e os problemas respiratórios; Legalização de duas associações agrícolas, com 70% das posições de liderança ocupadas por mulheres; Abertura de novos campos agrícolas e implementação de cadernetas de registo de produção e; Realização de aulas de alfabetização para 52 membros das associações.

A Livangingo tem como missão a defesa dos direitos humanos, com especial enfoque na protecção das comunidades vulneráveis e na promoção da justiça ambiental e de género, actuando em várias províncias do país, nomeadamente em Cabo Delgado, Nampula, Sofala, Zambézia, Niassa, Maputo e Gaza.